

Associação de Ensino Superior de Nova
Iguaçu

Universidade Iguaçu

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL

2016

**PROJETO
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016**

Nova Iguaçu, 2016

UNIG - UNIVERSIDADE IGUAÇU

REITORIA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Reitor

André Nascimento Monteiro

Coordenador da CPA

Lindinei Rocha Silva

Membros da CPA

Simony Ricci Coelho

Docente

Bárbara Helena da Silva de Barros

Discente

Renata Medeiros Pedrosa Vasconcelos

Técnico-administrativo

Roan Garcia de Oliveira

Egresso

Cláudio Rosemberg Lima Andrade

Sociedade Civil Organizada

Secretária da CPA

Charbele Silva Ganimi

Membro de Apoio Técnico – GAT

Edith Maria Marques Magalhães

Marcelo Gomes da Rosa

Programação

NINFO – Núcleo de Informática

E-mail: cpa@unig.br

TEL: 2765-4047

SUMÁRIO

I – Introdução	05
II – Objetivos	06
III - Sensibilização	07
IV – Método	08
V - VARIÁVEIS E INDICADORES A SEREM AVALIADOS	12
5.1. Avaliação da Universidade - UNIG	15
5.2. Avaliação das Políticas Pedagógicas	15
5.3. Avaliação do Discente	15
5.4. Avaliação do Docente	18
5.5. Avaliação da Infraestrutura	18
VI – Relatório Final	19
VII – Divulgação dos Resultados do Processo Autoavaliativo	20
VIII – Cronograma	20
IX – Bibliografia	20
Apêndices	22

I - INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional (AI) da UNIG é fruto de um trabalho realizado por muitos colaboradores, e não poderia ser diferente. A conjuntura do país neste século exige mudanças profundas no perfil das universidades, já não basta a formação específica, desvinculada da realidade local, nacional e internacional. O conhecimento produzido hoje é disseminado rapidamente, possibilitando seu aperfeiçoamento no outro lado do globo.

É com esta visão do todo que se busca neste documento apresentar uma proposição de estrutura para o trabalho que começou a ser desenvolvido há mais de uma década na Universidade Iguazu. O que esboçamos a seguir é o resultado de reuniões com todos os segmentos da comunidade acadêmica, convidada a participar das reuniões na sala da Comissão Própria de Avaliação – CPA – com a finalidade de tornar o processo de Autoavaliação mais célere e mais próximo de estudantes, professores e funcionários. Alguns questionamentos permearam toda a discussão sobre uma nova forma de diagnosticar a graduação, a pós-graduação e a extensão. Esta proposta foi construída com a finalidade de reunir dirigentes, docentes, discentes e comunidade para discutir e responder questões relativas ao desenvolvimento da Instituição, procurando refletir sobre questões fundamentais como:

- ✓ Qual o atual perfil da UNIG?
- ✓ Qual é a UNIG que todos desejamos fazer parte?
- ✓ Como alcançar este ideal?

Não é possível pensarmos prosseguir com a Autoavaliação sem que haja um pacto institucional pela qualidade. Obviamente tal desidério envolve o compromisso irrestrito de toda comunidade acadêmica no cumprimento de sua responsabilidade, o que significa também a necessidade de uma nova postura por parte dos gestores, das coordenações de curso, setores, docentes e discentes. A Autoavaliação não pode ser encarada apenas como uma obrigação cartorial diante dos Órgãos Reguladores da Educação Superior (MEC/INEP/CONAES), deve ser um instrumento de transformação de cenários, de reflexão e tomada de decisão, visando o aprimoramento das atividades desenvolvidas pela UNIG.

Desta forma, é preciso ressaltar a **obrigatoriedade** da participação de todas as coordenações e setores da Universidade e da **responsabilização** dos diretamente envolvidos na sensibilização, participação e análise de seus respectivos resultados. Para que o processo de Autoavaliação tenha

prioridade como norteador de ações decorrentes da coleta e análise de dados, é imprescindível a participação dos integrantes da Instituição e o compromisso explícito dos dirigentes da IES.

Como rezam todos os documentos da Autoavaliação, um dos objetivos perseguidos pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA) é trazer para as decisões, no âmbito acadêmico e administrativo, os principais atores do fazer universitário, a saber, estudantes, docentes e funcionários. Esta característica de inclusão tem por objetivo fazer da Autoavaliação institucional um processo mais próximo do dia a dia da vida dos professores e alunos, trazendo a comunidade acadêmica para o centro das discussões de interesse, visando verificar as demandas e, a partir do diagnóstico, formular propostas e ações que aprimorem a Instituição.

O processo autoavaliativo da UNIG quer reafirmar o conceito de participação coletiva proposto desde o início da Autoavaliação na IES, ratificando seu caráter de gestão democrática. Um instrumento que permita aquilatar a qualidade das ações e serviços empreendidos na instituição no campo do desenvolvimento intelectual e profissional dos discentes.

Uma linha mestra permeou a elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional da UNIG 2015, a saber, a revisão de alguns procedimentos que tornavam a avaliação um processo cansativo, demorado, moroso e centralizado. A Autoavaliação 2015¹, ainda que dê continuidade ao processo desenvolvido desde 1993, busca oxigená-lo, oferecer novas possibilidades de avaliação com uma periodicidade viável, e sob a ótica de cada gestor, ou seja, valorizar o olhar de quem esteja mais próximo do sujeito da avaliação.

O objetivo deste novo processo é uma avaliação que vá além da coleta de informações e medidas. Busca-se a introdução da prática reflexiva, visando à emancipação. A adoção do processo de negociação dos valores produzidos, à luz do agir comunicativo, tem-se mostrado um rico meio de tratar questões sob diferentes pontos de vista, permitindo o crescimento de todos os envolvidos.

Justifica-se a realização da Autoavaliação da UNIG pela participação da comunidade em sua elaboração, bem como a consciência de seus gestores acerca da abrangência do seu conceito, dos seus objetivos e de sua obrigatoriedade conjuntural e legal. Ademais, também funciona como instrumento que espelha a realidade institucional, com vistas à prestação de contas às comunidades externa e interna; pois, além de garantir o levantamento de informações confiáveis e evidências

¹ Toda documentação referente à Autoavaliação da UNIG está disponível na Comissão Própria de Avaliação – CPA - Solicite no e-mail cpa@unig.br.

adequadas da efetividade do processo institucional que assegurem uma análise fidedigna da realidade, propõe diretrizes para a melhoria das ações.

Não se pode perder de vista que o sistema de avaliação das instituições de ensino superior está sujeito à avaliação pontual, realizada por organismos externos e pela autoavaliação interna. Seu efeito sempre será positivo, se a avaliação transcorrer como um processo integrado e contínuo na instituição, pois incorpora valor às pessoas e resulta em aprendizagem. Desta forma, o objetivo precípua deste Projeto de Autoavaliação é, seguindo as orientações do SINAES, **constituir um importante instrumento para a tomada de decisão**, pois dele resultará um relatório abrangente e detalhado da instituição, que subsidiará a elaboração do **Relato Institucional**, contendo análises, críticas e sugestões visando ao aprimoramento constante da UNIG.

II – OBJETIVOS

GERAL:

- Elevar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e do desempenho institucional, com vistas à permanente melhoria da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas na instituição.
- Consensualmente, propor procedimentos para corrigir os problemas diagnosticados.

ESPECÍFICOS

Avaliação do Discente

- Detectar evidências apontadas pelas análises quantitativas e qualitativas que permitam a adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso ao perfil do discente e à demanda da sociedade, visando aperfeiçoar a qualidade dos cursos e o atendimento ao estudante. (Apêndice I)

Avaliação do Docente

- Identificar, por meio dos resultados quali-quantitativos, aspectos que evidenciem a formação acadêmica continuada, a competência e o desempenho do docente nas suas diversas atribuições no processo ensino-aprendizagem. (Apêndice IV)
- **Avaliação pelos funcionários**

Os funcionários são indispensáveis ao bom funcionamento dos cursos oferecidos e dos serviços prestados a comunidade, portanto, a Autoavaliação também busca saber a opinião deste segmento da Universidade por meio de um formulário próprio. (Apêndice VI)

Avaliação da Infraestrutura

Verificar por meio dos resultados quali-quantitativos as condições da infraestrutura e serviços disponíveis em todo o *campus*, nas bibliotecas (Apêndice V), nos Laboratórios de Informática (Apêndice IX) e Laboratórios Específicos (Apêndice XI), visando sua atualização, expansão e conservação.

III - SENSIBILIZAÇÃO

Quando se pretende promover certas atitudes, opiniões ou comportamentos nas pessoas, o que há a fazer é, sobretudo, sensibilizá-las para isso. Aqui utilizamos o termo sensibilizar num sentido amplo que envolva a adesão ao processo de Autoavaliação e que se apóie numa avaliação crítica e racional do que está em causa. Por isso é insubstituível o papel do coordenador e dos centros acadêmicos no convencimento da comunidade universitária para a participação na Autoavaliação. A sensibilização deve levar em conta que esta etapa engloba mais que convidar a comunidade acadêmica a participar da coleta de dados, envolve tornar público o funcionamento da AI, principalmente seu objetivo e o método utilizado.

Como pressuposto democrático, **a participação discente é voluntária**, entretanto, para os **professores e funcionários a participação tem caráter obrigatório**, visto que a Autoavaliação é um procedimento obrigatório a todas as Instituições Superior de Ensino e os resultados são computados na composição da nota atribuída pelo MEC à Universidade.

A participação na Autoavaliação implica no compromisso de iniciar, preparar, desenvolver e finalizar os processos de sensibilização e coleta de dados do curso e dos setores, sob a supervisão técnica do Grupo de Apoio Técnico (GAT) e da CPA. Assim como, na etapa seguinte, sensibilizar para as reuniões de negociação dos Círculos Dialéticos sobre os dados coletados, visando à elaboração de propostas que deem destaque às fragilidades e potencialidades.

Cabe ressaltar ainda que o processo de sensibilização deve se realizar por todo o ciclo avaliativo, desde a elaboração do projeto, pois é sabidamente responsabilidade de todos da comunidade que reconhecem a importância desse processo para se diagnosticar problemas e, se possível, apresentar sugestões para solucioná-los, tendo em vista a necessidade constante de se aprimorar a IES como um todo. Portanto, cabe às Coordenações de Curso e aos Chefes de Setor planejarem e executarem as ações de sensibilização dos docentes, discentes e funcionários para este processo, por meio de cartazes, faixas, seminários, estandes, folhetos explicativos, *site* da UNIG, dentre outros.

IV – MÉTODO

O método de coleta de dados da Autoavaliação Institucional da UNIG realiza-se de forma quantitativa, por instrumento de coleta de dados (questionários específicos), via sistema próprio da AI, enquanto a análise destes dados estatísticos é qualitativa, por meio dos círculos dialéticos. Os instrumentos são reavaliados e validados nas reuniões ordinárias ou extraordinárias da CPA, abertas à comunidade acadêmica.

Diferentemente de anos anteriores, em 2015 a AI ocorrerá em diferentes momentos, ou seja, não haverá apenas um período determinado em que se avalia toda a universidade. Este modelo vinha sendo utilizado há alguns anos e apresentou alguns percalços. O principal deles, a excessiva carga de perguntas (questionários), o que desmotivava a participação discente e centralizava o processo na CPA, dando a impressão de que a Autoavaliação era um procedimento apenas cartorial, desvinculado do dia-dia da universidade.

Neste novo modelo proposto, optou-se pela simplificação dos instrumentos e de uma responsabilização maior das coordenações e setores sobre o gerenciamento da Autoavaliação. Desta forma, a AI passa a ter núcleos disseminados na Universidade. O gerenciamento de todos os processos avaliativos continua a cargo da CPA, os núcleos têm papel fundamentalmente pragmático. Devido à proximidade e ao contato diário que mantêm com docentes, discentes e funcionários, caberá às coordenações e setores operacionalizar os processos inerentes a sua área de atuação na universidade. Especificamente, esses núcleos sensibilizarão sua comunidade, aplicarão os instrumentos fornecidos pela CPA (ou elaborados pelas próprias coordenações e setores) e realizarão os círculos dialéticos para diagnóstico de potencialidades e fragilidades, estas últimas devem receber atenção especial, formulando-se sugestões, para que possam converter-se também em pontos positivos. Assim, em setembro se realiza a coleta de dados da Autoavaliação Institucional nos moldes em que já ocorre há anos. Período em que FUNCIONÁRIOS (Apêndice VI), DOCENTES (Apêndice VII) e DISCENTES (Apêndice VIII) utilizarão o Sistema de Autoavaliação Institucional (via internet) para preencherem seus questionários.

Procedimentos

A Autoavaliação Institucional ocorrerá no mês de setembro. Neste período, estudantes, professores, chefes de setor, funcionários técnico-administrativos e de apoio participam da coleta de dados. O acesso do corpo de funcionários dar-se-á por meio de suas matrículas. Os discentes acessarão o sistema da AI por meio da matrícula e senha de acesso ao Sistema Acadêmico. É importante destacar que não é feito registro das matrículas ou senhas, a fim de garantir o sigilo dos participantes e a lisura do processo avaliativo.

Ressaltamos que a coleta de dados segue as orientações do novo Instrumento de Avaliação Institucional publicado em 2015 pelo MEC, de acordo com o SINAES, contempladas nos instrumentos adotados.

Método Quantitativo - Os registros e a tabulação dos dados da AI serão processados pelo NINFO, que emitirá relatórios percentuais que viabilizem a análise estatística, com base em parâmetros descritivos, que sinalizem as potencialidades e as fragilidades apuradas na coleta. Em seguida, um relatório será encaminhando à Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica, Coordenações de Curso e Setores. Estes dados serão a matéria-prima das discussões em Círculos Dialéticos, visando à

negociação², à criação de consenso entre os envolvidos e à proposição de ações prioritárias para a transformação da institucional.

Método Qualitativo - Após a tabulação dos resultados da coleta de dados pelo NINFO, essas informações serão enviadas às coordenações e setores para que possam ser discutidas em Círculos Dialéticos e, posteriormente, lançadas no sistema as prioridades, apontando-se as potencialidades e os desafios a serem superados.

Os Círculos Dialéticos ocorrerão nas Coordenações e Setores, sob a responsabilidade de seus gestores, que poderão ser novamente capacitados na técnica de negociação pelo Grupo de Apoio Técnico da CPA, de forma análoga aos anos anteriores. Os Coordenadores encaminharão, por e-mail, os Relatórios destes Círculos Dialéticos à CPA, facilitando seu acesso a esses relatórios e evitando-se o uso desnecessário de papel. Todo o corpo social do curso poderá participar dos Círculos Dialéticos, de modo a fortalecer o pertencimento de todos ao processo autoavaliativo. Este programa possibilita a tabulação automática, facilitando a proposição de projetos que visem solucionar os problemas detectados,

Após o recebimento dos relatórios estatísticos, caberá aos gestores acadêmicos e administrativos analisarem os itens sinalizados como fragilidades em suas respectivas áreas. Também devem elaborar um relatório de análise e proposições de ações que visem superar as fragilidades detectadas na Autoavaliação. Este relatório será encaminhado à CPA. É importante ressaltar que a participação dos docentes, discentes, funcionários administrativos e de apoio para construção do relatório tornará o processo avaliativo mais democrático e as ações a serem implementadas mais pragmáticas.

População

A participação da população de avaliadores será por amostragem, objetivando atingir um percentual confiável e que seja representativo da população da UNIG. Para o cálculo do tamanho amostral, levamos em consideração algumas variáveis: Tamanho da população: é o tamanho da população alvo. Representado usualmente por N. Erro permissível: é o erro admitido para o estimador de proporção. Confiabilidade: como amostragem é um processo probabilístico, existe uma probabilidade desse erro permissível (ou seja o erro máximo aceitável) não ser satisfeito. Definimos

² Na concepção de GUBA, E. G. & LINCOLN, Y. S. Forth Generation Evaluation. Newbury Park, CA: Sage Publications, 1989. 239 p.

como nível de confiança (confiabilidade) a probabilidade do erro máximo permissível ser satisfeito. O nível de confiança (representado por $1-\alpha$ onde α é o nível crítico.) varia entre 0 e 1 (varia entre 0% a 100%). Proporção: é o valor da proporção representado por \hat{p} , esse valor varia entre 0 e 1 (varia entre 0% a 100%).

Com base nessa breve explicação, considere o seguinte exemplo: o total de alunos matriculados na UNIG no ano X. Podemos definir o erro permissível como 0.05, ou seja, admite-se que a proporção de alunos que aprovam o uso de cotas no vestibular pode variar 5 pontos percentuais para mais ou para menos, o nível de confiança mais utilizado é de 95% isso significa que se o processo amostral for repetido muitas vezes espera-se que a margem de erro $\pm 5\%$ seja satisfeita em 95% das vezes.

Como sublinhado anteriormente, os dados tabulados serão submetidos ao método qualitativo, representado pela discussão em Círculos Dialéticos, visando à negociação, à criação de consenso entre os envolvidos e à proposição de ações prioritárias para a transformação da realidade institucional. Os Círculos Dialéticos ocorrerão nas Coordenações e nos Setores, sob a responsabilidade de seus gestores, que poderão ser novamente capacitados na técnica de negociação pelo Grupo de Apoio Técnico da CPA. Os Coordenadores e os Chefes de Setor lançarão os Relatórios destes Círculos Dialéticos no Sistema de Avaliação Institucional. Este programa possibilita a tabulação automática, gerando projetos que visam a buscar soluções para os problemas detectados, facilitando o acesso da CPA a esses relatórios e evitando-se o uso desnecessário de papel.

Todo o corpo social do curso (nas Coordenações) e funcionários (nos Setores) poderão participar dos Círculos Dialéticos, de modo a fortalecer o pertencimento de todos ao processo autoavaliativo. Também comporá o Relatório Geral a relação descritiva dos Indicadores Institucionais.

Os Resultados dos Círculos Dialéticos serão reunidos no Relatório Final da Autoavaliação da Universidade Iguazu, que será submetido à apreciação e aprovação da Reitoria, conforme Regulamento da CPA da UNIG, divulgado pela *Internet* para a comunidade acadêmica e encaminhado por *e-mail* à CONAES.

Para se ter uma visão dos microcosmos que compõem a Universidade, buscou-se uma avaliação formativa, o que numa perspectiva ampla supõe uma ação do avaliador (comunidade

acadêmica) em direção ao desenvolvimento e crescimento do avaliado (instituição), enfatizando a importância do processo e não do produto. Por isso, a AI da UNIG privilegia avaliação contínua, despertando o olhar crítico do avaliador sobre o que se faz, visto que participa desde a elaboração dos instrumentos, da discussão sobre os dados coletados e da proposição das ações, implicando um processo de aprendizagem dos próprios envolvidos. Desta forma, avalia-se concomitantemente o avaliador e o avaliado, potencializando a capacidade da instituição gerir seus progressos e transpor obstáculos, rompendo com os limites que impedem o aperfeiçoamento das práticas da universidade.

V - VARIÁVEIS E INDICADORES A SEREM AVALIADOS

Uma das etapas mais importantes da AI é a definição das variáveis e dos indicadores contemplados na AI, visto que estes itens definem o foco que a AI quer dar no ano corrente. Pode-se afirmar que o processo de Autoavaliação da UNIG consolida-se na medida em que o corpo social da universidade reconhece e participa efetivamente do processo.

Com base no novo instrumento do MEC, a Autoavaliação da UNIG esta' organizada *em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES*:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação).

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

Neste contexto, a CPA elabora juntamente com a comunidade acadêmica parâmetros que possibilitem a cada unidade da instituição desenvolver processos avaliativos que visam apontar aspectos frágeis e fortes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); da comunicação social da IES; das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo; da organização e gestão da instituição; do planejamento da Autoavaliação e da meta-avaliação; das políticas de atendimento aos estudantes e da sustentabilidade financeira da IES, objetivando traçar um perfil da universidade que possibilite a elaboração de um planejamento de ações prioritárias a serem desenvolvidas em cada *campus*.

No que diz respeito à Avaliação das Políticas Pedagógicas, a AI da UNIG busca verificar a relação das práticas pedagógicas com a Missão e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIG; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e a responsabilidade social da instituição. Ao avaliar o Discente, constrói um instrumento que possibilite detectar evidências que permitirão nortear procedimentos para a tomada de decisões visando aperfeiçoar: a qualidade dos cursos de graduação, a qualidade do atendimento aos alunos, a política de preços e o investimento em *marketing*. Ao avaliar o Docente, busca identificar aspectos que evidenciem a competência e o desempenho do docente nas suas diversas atribuições no processo ensino-aprendizagem. O mesmo processo se aplica à Avaliação da Infraestrutura da UNIG, quando se analisam as condições da infraestrutura e serviços disponíveis em todos os *campi*, nas bibliotecas, nos laboratórios de informática e nos laboratórios específicos. Também a comunidade externa é alvo da preocupação da instituição, por isso coletar dados acerca da intervenção social da UNIG no que se refere aos projetos desenvolvidos pelas unidades universitárias e serviços prestados que resultam na melhoria da qualidade de vida da comunidade externa, seja do ponto de vista econômico, social, ambiental, cultural ou artístico.

É difícil criar um parâmetro definido quando essa avaliação trata de características tão heterogêneas como as de uma instituição de ensino superior. Para estabelecer este marco, na AI da UNIG os valores subjetivos são negociados nos círculos dialéticos, de forma a contemplar os pontos de vista consensuais de todos os participantes. O modelo de construção e implementação coletiva da AI UNIG permite a interatividade permeada pelo diálogo entre os participantes, o que contribui para que toda comunidade acadêmica torne-se consciente de sua importância no processo, desencadeando a motivação intrínseca, isento de possíveis recompensas ou punições. A avaliação da

UNIG é um processo não punitivo e excludente, mas orientado por princípios éticos que compreende a situação da instituição.

Ao longo dos anos, a experiência acumulada no cíclico processo de AI na UNIG fortaleceu a cultura avaliativa na instituição. Indubitavelmente, os participantes da coleta de dados têm a preocupação em ver atendidas as demandas levantadas nas avaliações anteriores. Por isso, mais que mero levantamento estatístico, espera-se que a Autoavaliação institucional seja responsável pelo engajamento de toda comunidade acadêmica na utilização dos resultados quantitativos (coleta de dados) e qualitativos (frutos dos círculos dialéticos), e de seus gestores no planejamento acadêmico-administrativo.

A cada ano, uma série de indicadores são avaliados, a fim de detectar possíveis pontos fracos no oferecimento das condições de ensino da instituição. A definição das variáveis e dos indicadores contemplados na AI assinalam o foco que a AI objetiva dar ao processo avaliativo corrente.

A Autoavaliação da UNIG será realizada na graduação, na pós-graduação e na extensão, contemplando as seguintes variáveis: Avaliação da Universidade (nos seus aspectos gerais); Avaliação das Políticas Pedagógicas; Avaliação da Infraestrutura.

Quadro Geral da Autoavaliação				
Tipo de Avaliação	Participantes	Operacionalização	Periodicidade	Mês
Avaliação da Universidade, Políticas Pedagógicas e Infraestrutura	Docente	CPA em colaboração com Coordenações e Setores	Anual	Outubro/Novembro
	Discentes	CPA em colaboração com Coordenações e Setores	Anual	Outubro/Novembro
	Técnico-administrativo	CPA em colaboração com Coordenações e Setores	Anual	Outubro/Novembro
	Coordenação	CPA em colaboração com Coordenações e Setores	Anual	Outubro/Novembro
Docente	CPA	Coordenações	Semestral (a critério da coordenação)	Abril e/ou Outubro
Biblioteca	CPA	Biblioteca	Anual	Abril

Quadro Geral da Autoavaliação				
Tipo de Avaliação	Participantes	Operacionalização	Periodicidade	Mês
Ingressantes	CPA	CPA	Bienal	Janeiro/Fevereiro Julho/Agosto
Evasão	CPA	Secretaria Geral/ Coordenações de Curso	Anual	Durante todo o ano
Egressos	CPA	CPA/Coordenações	Bienal	Maio

5.1. Avaliação da Universidade - UNIG

Os indicadores que compõem a Avaliação da Universidade, elaborado a partir dos indicadores propostos no documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições* da CONAES, visam avaliar os seguintes tópicos: A missão e o plano de desenvolvimento institucional; - A comunicação com a sociedade; As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; -Organização e gestão da instituição; Planejamento e avaliação; Políticas de atendimento aos estudantes; - Sustentabilidade financeira.

5.2. Avaliação das Políticas Pedagógicas

Para esta Avaliação foram elaboradas questões baseadas em alguns dos indicadores propostos para as seguintes dimensões: A missão e o plano de desenvolvimento institucional; A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; A responsabilidade social da instituição.

5.3. Avaliação do Discente

O grande diferencial da avaliação dos discentes em 2015 está no período em que cada um dos indicadores (ingressante, evasão e egresso) é avaliado. Além de contar com setores específicos (Secretaria Geral e Coordenações) para viabilizar a coleta de dados.

A Avaliação Discente se caracterizará pelo levantamento e categorização dos dados que fornecerão o perfil social, econômico e cultural dos alunos matriculados, egressos e evadidos, além de

sua opinião sobre os serviços prestados por esta IES. Os alunos da graduação, da pós-graduação e da extensão dos *campi* I e V participarão da coleta de dados respondendo a questionários específicos.

- Perfil dos Ingressantes

A Autoavaliação na UNIG tem sempre buscado definir o perfil de seus participantes, no caso específico, dos alunos que ingressam na universidade, seja na graduação (vestibular, PROUNI, reingresso, transferência, aproveitamento de estudos ou convênio), na pós-graduação ou nos cursos de extensão. O objetivo principal é o levantamento de dados sobre o perfil social, econômico e cultural do ingressante e o motivo da opção pela UNIG, contribuindo para a tomada de decisões que envolvem, por exemplo, o investimento em *marketing*, a qualidade dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, visando à qualidade do atendimento aos alunos, pois, baseados nessas informações, podem-se planejar os conteúdos programáticos, potencializar habilidades e sanar deficiências decorrentes da formação anterior. (Apêndice I)

Em todos os *campi*, a coleta de dados é feita por intermédio da aplicação de um questionário socioeconômico aos candidatos. A partir do momento em que um candidato se torna aluno, suas respostas passam a fazer parte do banco de dados da UNIG. Desse modo, é possível traçar o perfil dos ingressantes da UNIG. **O questionário da avaliação dos ingressantes será aplicado aos alunos a cada dois anos pelos funcionários da Secretária Geral, por meio de sistema próprio para este fim.** Como ingressantes serão considerados todas as formas de ingresso (vestibular, TAD, aproveitamento de estudos, transferências)

- Acompanhamento de Egressos

Diferentemente dos anos anteriores, **o acompanhamento dos egressos será realizado de dois em dois anos, em cooperação com as coordenações de curso e dos diretórios acadêmicos**, a fim de pesquisar a opinião dos ex-alunos sobre a qualidade e a importância dos conhecimentos e habilidades adquiridos durante o curso e que, porventura, estejam subsidiando a atuação desse egresso no mercado de trabalho.

O instrumento a ser utilizado para a pesquisa será envio de e-mail e postagem na conta do Facebook do curso. Daí a necessidade de as coordenações manterem atualizadas as informações dos alunos, principalmente os e-mails. Esses dados coletados poderão servir para a atualização dos

referidos cursos, buscando-se adequá-los às exigências do mercado e ao avanço da ciência e da tecnologia. (Apêndice II)

O acompanhamento dos egressos abrange os alunos que se formaram na graduação, na pós-graduação e nos cursos de extensão. A coleta de dados é realizada por intermédio de um questionário, contendo questões organizadas para levantar a situação profissional e a imersão do egresso no mercado de trabalho.

A população selecionada para esta avaliação será dos ex-alunos que se graduaram no 1o e 2o semestres há três anos, assim, em 2015 será analisada uma amostragem dos egressos do ano de 2010. A amostra de egressos para coleta de dados será de 50% para se chegar ao menos a 30% dos concluintes.

- Acompanhamento da Evasão Discente

Em 2015, a evasão dos alunos será realizada em parceria com a Secretaria Geral, responsável pela coleta de dados, e as Coordenações de Curso que analisarão tais dados, enviando à CPA relatório de Evasão de seus cursos. A periodicidade desta avaliação será anual. A saída de estudantes da universidade é motivo de preocupação, pois denota, muitas vezes, a falta de compasso entre a instituição e os discentes. Por isso, as razões que levam os alunos a deixarem a UNIG são objeto de reflexão e de ação, visando a reverter esse quadro. A avaliação da evasão pode ser considerada um termômetro do que está ocorrendo na Universidade. Além disso, com base em relatórios anteriores, pode-se notar o reflexo direto da saída dos alunos na arrecadação da instituição e, conseqüentemente, na execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Portanto, há a necessidade premente de que estes dados sejam analisados pelas coordenações, a fim de detectar a causa da evasão e evitá-la. (Apêndice III)

Para possibilitar um estudo detalhado sobre evasão na UNIG, é necessário debruçar-se sobre as informações colhidas nos questionários de evasão, subdivididos em trancamento de matrícula, cancelamento de matrícula e transferência de IES. Este instrumento deve ser aplicado a todos os alunos da graduação que solicitem a saída da instituição. Tal instrumento deve chegar às mãos da Coordenação para que seja feito contato com o aluno, visando demovê-lo de sua decisão.

5.4. Avaliação do Docente pelo Discente

O Projeto 2015 prevê a realização da avaliação dos docentes por meio do questionário de Avaliação do Docente pelo Discente. A coleta de dados realizar-se-á na graduação, na pós-graduação e na extensão, com periodicidade anual. Diferentemente dos anos anteriores, esta coleta não contemplará individualmente cada professor, o que não exclui que esta análise pormenorizada seja conduzida pelas Coordenações em período diferente da Autoavaliação Institucional Geral. Esta avaliação pode ser realizada uma ou duas vezes por ano, a critério da Coordenação. O instrumento utilizado pode ser o sugerido pela CPA ou um instrumento próprio, criado pela coordenação. (Apêndice IV)

A avaliação dos docentes pelos discentes realizar-se-á no segundo semestre, por meio de questionários, atentando para alguns aspectos de ordem ética, tais como:

a) Os alunos responderão os questionários, previamente conscientizados de que a avaliação do docente deverá servir para ajudar o professor a melhorar seu desempenho, e que, portanto, não é instrumento com vistas à punição, e sim, à melhoria do ensino;

b) Os resultados da avaliação do Docente pelos Discentes serão confidenciais, reservados ao Professor avaliado, a fim de que este possa usá-los como objeto de reflexão e, a partir disso, eliminar seus pontos fracos e reforçar os pontos fortes. Também terão acesso aos resultados a Coordenação de Ensino e o Coordenador do Curso.

5.5 Avaliação da Infraestrutura

- Avaliação da Infraestrutura Geral

Este indicador foi baseado em formulário de avaliação da infraestrutura utilizado pelas Comissões de Especialistas do MEC. A infraestrutura geral dos cursos de será avaliada pelos docentes e discentes. Ambos respondem a questões que versam sobre as condições de infraestrutura geral que a IES oferece para o funcionamento dos cursos.

- Avaliação da Infraestrutura dos Laboratórios

A avaliação dos Laboratórios de Informática e Laboratórios Específicos tem formulário próprio e ficam a disposição das coordenações sua aplicação, ou seja, não há um período específico para sua realização. Os formulários já estão no sistema de Autoavaliação, bastando às coordenações definirem em que mês realizarão a avaliação do Laboratório de Informática e do Laboratório Específico.

- Avaliação da Biblioteca Pelos Usuários

A Biblioteca da UNIG é um referencial na região, recebendo anualmente dezenas de escolas do entorno, além de usuários de outras IES. Todos os que utilizam a Biblioteca da UNIG estão aptos e são convidados a avaliá-la. São considerados usuários os alunos e professores da Universidade Iguazu CAp-UNIG (no caso do *Campus V*) e os membros da comunidade do entorno, aqui denominados usuários externos.

Uma vez por ano, a biblioteca será avaliada sobre questões pertinentes ao acervo, mobiliário e serviços oferecidos. Os informantes serão convidados a participar da coleta de dados, enquanto aguardam os procedimentos de empréstimo ou devolução de livros. A periodicidade desta avaliação será anual, a critério da Administração da Biblioteca do Campus. (Apêndice V)

VI – RELATÓRIO FINAL

O Relatório Final será elaborado pela CPA, tomando-se como base um relatório preliminar criado pela equipe do Grupo de Apoio Técnico.

O Relatório Final conterá os resultados estatísticos e dos Círculos Dialéticos.

VII – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO

A divulgação dos resultados do Processo de Autoavaliação realizar-se-á em um Fórum que acontecerá no primeiro semestre, momento em que a comunidade acadêmica terá acesso ao processo como um todo. O Relatório Final será encaminhado à Mantenedora e aos gestores da Universidade, à Prefeitura de cada campus e às Coordenações de Curso. O Relatório Final será disponibilizado para toda a comunidade acadêmica na página eletrônica da CPA (www.unig.br/cpa)

VIII – CRONOGRAMA

Cronograma – Autoavaliação – 2016/2017

Atividades	2016												2017				
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Sensibilização																	
Reuniões para Validar Instrumentos																	
Elaboração do Projeto de Autoavaliação																	
Preparação Sistema de coleta de dados																	
Testes do Sistema																	
Coleta de dados																	
Círculos Dialéticos																	
Elaboração do Relatório Final																	
Divulgação do Relatório Final																	

IX – BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Especial de Avaliação. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA. Subsídios os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica (presencial). Janeiro de 2015.

_____. Ministério da Educação. Comissão Especial de Avaliação. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Bases para uma nova proposta de Avaliação da Educação Superior Brasileira. Brasília, Setembro de 2003.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação. PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS. Documento Básico: *Avaliação das Universidades Brasileiras: uma proposta nacional*. Brasília, 26 de Nov. de 1993.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação. Censo Escolar 2005. MEC/INEP.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES. *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*. SINAES/INEP. Brasília, 2004.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior – SESu. *Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão*. Decisão TCU Nº 408/2002.

UNIVERSIDADE IGUAÇU. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2005-2015*. Rio de Janeiro, Nova Iguaçu: mimeo., 2005.

_____. *Projeto de Avaliação Institucional 2003*. Rio de Janeiro, Nova Iguaçu: mimeo, 2003.

_____. *Projeto de Avaliação Institucional 2004*. Rio de Janeiro, Nova Iguaçu: mimeo, 2004.

_____. Regulamento da CPA, Portaria GR nº 023/2004, Rio de Janeiro, Nova Iguaçu: mimeo, 2004.

_____. *Projeto de Avaliação Institucional 2005*. Rio de Janeiro, Nova Iguaçu: mimeo, 2005.

_____. *Projeto de Avaliação Institucional 2006*. Rio de Janeiro, Nova Iguaçu: mimeo, 2006.

_____. *Projeto de Avaliação Institucional 2007*. Rio de Janeiro, Nova Iguaçu: mimeo, 2007.

GUBA, E. G. & LINCOLN, Y. S. *Forth Generation Evaluation*. Newbury Park, CA: Sage Publications, 1989. 239 p.

HABERMAS, Jurgen. *Consciência Moral e AGIR Comunicativo*. Tradução de Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

APÊNDICES

Questionários da Autoavaliação Institucional Universidade Iguazu

Apêndice I

Avaliação Discente pelo Perfil dos Ingressantes pelo Vestibular

Este questionário visa conhecer o perfil dos alunos da UNIG, a fim de aprimorar o atendimento de suas necessidades. Para cada questão, você deve marcar a resposta mais adequada à sua opinião:

Curso:

Questionário do Estudante – ENADE 2013

(1) Qual o seu estado civil?

- A - Solteiro(a).
- B - Casado(a).
- C - Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D - Viúvo(a).
- E - Outro.

(2) Como você se considera?

- A - Branco(a).
- B - Negro(a).
- C - Pardo(a)/mulato(a).
- D - Amarelo(a) (de origem oriental).
- E - Indígena ou de origem indígena.

(3) Qual a sua nacionalidade?

- A - Brasileira.
- B - Brasileira naturalizada.
- C - Estrangeira.

(4) Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A - Nenhuma.
- B - Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C - Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D - Ensino médio.
- E - Educação superior.
- F - Pós-graduação.

(5) Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A - Nenhuma.
- B - Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C - Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D - Ensino médio.
- E - Educação superior.
- F - Pós-graduação.

(6) Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- A - Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).
- B - De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).
- C - De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).
- D - De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).

- E - De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).
- F - De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).
- G - Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).

(7) Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A - Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B - Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C - Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D - Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E - Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F - Sou o principal responsável pelo sustento da família.

(8) Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- A - Não estou trabalhando.
- B - Trabalho eventualmente.
- C - Trabalho até 20 horas semanais.
- D - Trabalho de 20 a 40 horas semanais.
- E - Trabalho 40 horas semanais ou mais.

(9) Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A - Não.
- B - Sim, por critério étnico-racial.
- C - Sim, por critério de renda.
- D - Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E - Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F - Sim, por sistema diferente dos anteriores.

(10) Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A - Todo em escola pública.
- B - Todo em escola privada (particular).
- C - A maior parte em escola pública.
- D - A maior parte em escola privada (particular).

(11) Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A - Ensino médio tradicional.
- B - Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
- C - Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D - Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.
- E - Outro.

(12) Quem mais lhe incentivou a cursar a graduação?

- A - Ninguém.
- B - Pais.
- C - Outros membros da família.
- D - Professores.
- E - Líder ou representante religioso.
- F - Colegas/Amigos.
- G - Outros.

(13) Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A - Sim.

B - Não.

(14) Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

A - Nenhum.

B - Um ou dois.

C - Entre três e cinco.

D - Entre seis e oito.

E - Mais de oito.

(15) Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

A - Nenhuma, apenas assisto às aulas.

B - Uma a três.

C - Quatro a sete.

D - Oito a doze.

E - Mais de doze.

(16) Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

A - Inserção no mercado de trabalho.

B - Influência familiar.

C - Valorização profissional.

D - Prestígio Social.

E - Vocação.

F - Outros.

(17) Qual a principal razão para você ter escolhido a UNIG como sua instituição de educação superior?

A - Gratuidade.

B - Preço da mensalidade.

C - Proximidade da minha residência.

D - Qualidade/reputação.

E - Foi a única onde tive aprovação.

F - Possibilidade de ter bolsa de estudo.

G - Outro.

Apêndice II

Avaliação Discente pelo Acompanhamento de Evasão na Graduação

Este questionário visa a conhecer a opinião dos alunos da UNIG, observando suas expectativas quanto à Instituição e à possibilidade de diálogo, a fim de aprimorar, cada vez mais, o atendimento de suas necessidades e mantê-los conosco.

Para cada afirmativa apresentada, você deverá marcar a resposta mais adequada à sua opinião:

Nome: <input type="text"/>	Pedido de: <input type="checkbox"/> trancamento de matrícula <input type="checkbox"/> cancelamento de matrícula <input type="checkbox"/> transferência de curso no mesmo <i>campus</i> <input type="checkbox"/> transferência de <i>campus</i> para o mesmo curso <input type="checkbox"/> transferência de <i>campus</i> e de curso <input type="checkbox"/> transferência de Instituição de Ensino Superior
Curso: <input type="text"/>	
Período: <input type="text"/> Matrícula: <input type="text"/>	
Campus: <input type="checkbox"/> I- Nova Iguazu <input type="checkbox"/> V- Itaperuna	
Data de solicitação: <input type="text"/> Semestre <input type="checkbox"/> 1º <input type="checkbox"/> 2º	

I- Com relação ao seu Curso de Graduação:	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Infra-estrutura					
Corpo Docente					
Aulas					
Grade Curricular					
Coordenação					

II- Marque o principal motivo de sua saída.	
<input type="checkbox"/> Valor de mensalidade	<input type="checkbox"/> Exigência de maior dedicação ao trabalho
<input type="checkbox"/> Mudança de emprego	<input type="checkbox"/> Problemas financeiros familiares
<input type="checkbox"/> Mudança de endereço	<input type="checkbox"/> Problemas familiares de saúde
<input type="checkbox"/> Mudança de turno no trabalho	<input type="checkbox"/> Problemas pessoais de saúde
<input type="checkbox"/> Desemprego	<input type="checkbox"/> Não adaptação ao Curso
<input type="checkbox"/> Distância da Universidade	<input type="checkbox"/> Despesas diárias com o curso
Outros <input type="text"/>	

III- PRETENDE RETORNAR À UNIG?
Sim <input type="checkbox"/>
Não <input type="checkbox"/>

IV- VOCÊ RECOMENDARÁ A UNIG PARA SEUS AMIGOS E PARENTES?
Sim <input type="checkbox"/>
Não <input type="checkbox"/>

PESQUISA E ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO DE EX-ALUNOS

Prezado (a),

A sua participação é muito importante para nós! Com ela, objetivamos identificar o grau de inserção de nossos ex-alunos no mercado de trabalho e avaliar sua opinião em relação à instituição e ao curso realizado. Além disso, estendemos a você o Programa de Atualização do Egresso (PAE) que oferece ao ex-alunos oportunidade de se atualizar, gratuitamente, em disciplinas ofertadas atualmente. Para participar do PAE, basta preencher o formulário abaixo e comparecer à Central de Atendimento da UNIG.

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Nome _____

Endereço: _____

E-mail _____ **Tel** _____ **Cel** _____

Curso realizado na UNIG: _____ **Ano/semestre** _____ **Campus:** _____

Sexo: () Masculino () Feminino **Idade:** _____.

Estado civil: () Solteiro () Casado () Viúvo () Divorciado () Outro

DADOS PROFISSIONAIS

Está trabalhando atualmente?

() Sim, na área de formação. () Sim, fora da área de formação. () Não.

Caso a resposta seja afirmativa, onde trabalha?

() Órgão Público () Empresa Privada () Empresa Mista () Autônomo

Qual é o cargo que ocupa atualmente? * _____

Caso não esteja trabalhando, por que não?

() Falta de experiência () Não pretendia () Falta de oportunidade () Remuneração baixa

AVALIAÇÃO DO CURSO/ FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Qual seu grau de satisfação com sua formação profissional? *

() Muito satisfeito () Satisfeito () Indiferente () Insatisfeito () Muito insatisfeito

Se seu curso exige, você tem o registro profissional? (OAB, CRM, CREA)

() Sim () Não () Em branco

Quando terminou o curso de graduação, você se sentiu apto a ingressar no mercado de trabalho?

() Sim () Não. Por () Insegurança nos conteúdos () Falta de experiência () O curso não me preparou.

Ter se formado na UNIG foi decisivo para o seu ingresso no mercado de trabalho?

() Sim () Não

Você cursou ou está cursando algum curso de pós-graduação?

- Sim, estou cursando. Qual/onde? _____
- Sim, já cursei. Qual / onde? _____
- Não, mas pretendo cursar. Qual/onde? _____
- Não e não pretendo cursar.

Assinale quais pontos você considera que se destacaram em relação à formação que recebeu em seu curso na UNIG (assinale quantas alternativas desejar)

- Infraestrutura Professores Profissionais técnico-administrativos Conteúdo teórico do curso
- Conteúdo prático do curso Integração com o mercado de trabalho Estágio Curricular Supervisionado
- Participação em Pesquisa Participação em Extensão

AVALIAÇÃO DO CURSO

Coordenação: Excelente Bom Regular Ruim Péssimo.

Professores: Excelente Bom Regular Ruim Péssimo.

Qualidade de Palestras, Seminários etc. realizados na UNIG: Excelente Bom Regular Ruim Péssimo.

Adequação Curricular às necessidades da prática profissional: Excelente Bom Regular Ruim Péssimo

Formação Profissional com senso crítico e valores humanos: Excelente Bom Regular Ruim Péssimo.

Tesouraria, Secretaria Geral e Secretaria da Faculdade: Excelente Bom Regular Ruim Péssimo.

Qualidade das Instalações Físicas da UNIG: Excelente Bom Regular Ruim Péssimo.

Biblioteca: Excelente Bom Regular Ruim Péssimo.

Salas de Aula: Excelente Bom Regular Ruim Péssimo.

Laboratórios, quadras esportivas etc.): Excelente Bom Regular Ruim Péssimo.

Biblioteca: Excelente Bom Regular Ruim Péssimo.

Auditório: Excelente Bom Regular Ruim Péssimo.

Segurança nos limites do Campus: Excelente Bom Regular Ruim Péssimo.

Você recomendaria a UNIG a um amigo?

- Sim Não

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Iguazu – CPA - agradece a sua participação!

**Associação de Ensino Superior de Nova
Iguaçu**

Universidade Iguaçu

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

2016

**PROJETO
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016**

Nova Iguaçu, 2016

UNIG - UNIVERSIDADE IGUAÇU

REITORIA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Reitor

André Nascimento Monteiro

Coordenador da CPA

Lindinei Rocha Silva

Membros da CPA

Simony Ricci Coelho

Docente

Bárbara Helena da Silva de Barros

Discente

Renata Medeiros Pedrosa Vasconcelos

Técnico-administrativo

Roan Garcia de Oliveira

Egresso

Cláudio Rosemberg Lima Andrade

Sociedade Civil Organizada

Secretária da CPA

Charbele Silva Ganimi

Membro de Apoio Técnico – GAT

Edith Maria Marques Magalhães

Marcelo Gomes da Rosa

Programação

NINFO – Núcleo de Informática

E-mail: cpa@unig.br

TEL: 2765-4047

SUMÁRIO

I – Introdução	05
II – Objetivos	06
III - Sensibilização	07
IV – Método	08
V - VARIÁVEIS E INDICADORES A SEREM AVALIADOS	12
5.1. Avaliação da Universidade - UNIG	15
5.2. Avaliação das Políticas Pedagógicas	15
5.3. Avaliação do Discente	15
5.4. Avaliação do Docente	18
5.5. Avaliação da Infraestrutura	18
VI – Relatório Final	19
VII – Divulgação dos Resultados do Processo Autoavaliativo	20
VIII – Cronograma	20
IX – Bibliografia	20
Apêndices	22

I - INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional (AI) da UNIG é fruto de um trabalho realizado por muitos colaboradores, e não poderia ser diferente. A conjuntura do país neste século exige mudanças profundas no perfil das universidades, já não basta a formação específica, desvinculada da realidade local, nacional e internacional. O conhecimento produzido hoje é disseminado rapidamente, possibilitando seu aperfeiçoamento no outro lado do globo.

É com esta visão do todo que se busca neste documento apresentar uma proposição de estrutura para o trabalho que começou a ser desenvolvido há mais de uma década na Universidade Iguçu. O que esboçamos a seguir é o resultado de reuniões com todos os segmentos da comunidade acadêmica, convidada a participar das reuniões na sala da Comissão Própria de Avaliação – CPA – com a finalidade de tornar o processo de Autoavaliação mais célere e mais próximo de estudantes, professores e funcionários. Alguns questionamentos permearam toda a discussão sobre uma nova forma de diagnosticar a graduação, a pós-graduação e a extensão. Esta proposta foi construída com a finalidade de reunir dirigentes, docentes, discentes e comunidade para discutir e responder questões relativas ao desenvolvimento da Instituição, procurando refletir sobre questões fundamentais como:

- ✓ Qual o atual perfil da UNIG?
- ✓ Qual é a UNIG que todos desejamos fazer parte?
- ✓ Como alcançar este ideal?

Não é possível pensarmos prosseguir com a Autoavaliação sem que haja um pacto institucional pela qualidade. Obviamente tal desidério envolve o compromisso irrestrito de toda comunidade acadêmica no cumprimento de sua responsabilidade, o que significa também a necessidade de uma nova postura por parte dos gestores, das coordenações de curso, setores, docentes e discentes. A Autoavaliação não pode ser encarada apenas como uma obrigação cartorial diante dos Órgãos Reguladores da Educação Superior (MEC/INEP/CONAES), deve ser um instrumento de transformação de cenários, de reflexão e tomada de decisão, visando o aprimoramento das atividades desenvolvidas pela UNIG.

Desta forma, é preciso ressaltar a **obrigatoriedade** da participação de todas as coordenações e setores da Universidade e da **responsabilização** dos diretamente envolvidos na sensibilização, participação e análise de seus respectivos resultados. Para que o processo de Autoavaliação tenha

prioridade como norteador de ações decorrentes da coleta e análise de dados, é imprescindível a participação dos integrantes da Instituição e o compromisso explícito dos dirigentes da IES.

Como rezam todos os documentos da Autoavaliação, um dos objetivos perseguidos pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA) é trazer para as decisões, no âmbito acadêmico e administrativo, os principais atores do fazer universitário, a saber, estudantes, docentes e funcionários. Esta característica de inclusão tem por objetivo fazer da Autoavaliação institucional um processo mais próximo do dia a dia da vida dos professores e alunos, trazendo a comunidade acadêmica para o centro das discussões de interesse, visando verificar as demandas e, a partir do diagnóstico, formular propostas e ações que aprimorem a Instituição.

O processo autoavaliativo da UNIG quer reafirmar o conceito de participação coletiva proposto desde o início da Autoavaliação na IES, ratificando seu caráter de gestão democrática. Um instrumento que permita aquilatar a qualidade das ações e serviços empreendidos na instituição no campo do desenvolvimento intelectual e profissional dos discentes.

Uma linha mestra permeou a elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional da UNIG 2015, a saber, a revisão de alguns procedimentos que tornavam a avaliação um processo cansativo, demorado, moroso e centralizado. A Autoavaliação 2015¹ ainda que dê continuidade ao processo desenvolvido desde 1993, busca oxigená-lo, oferecer novas possibilidades de avaliação com uma periodicidade viável, e sob a ótica de cada gestor, ou seja, valorizar o olhar de quem esteja mais próximo do sujeito da avaliação.

O objetivo deste novo processo é uma avaliação que vá além da coleta de informações e medidas. Busca-se a introdução da prática reflexiva, visando à emancipação. A adoção do processo de negociação dos valores produzidos, à luz do agir comunicativo, tem-se mostrado um rico meio de tratar questões sob diferentes pontos de vista, permitindo o crescimento de todos os envolvidos.

Justifica-se a realização da Autoavaliação da UNIG pela participação da comunidade em sua elaboração, bem como a consciência de seus gestores acerca da abrangência do seu conceito, dos seus objetivos e de sua obrigatoriedade conjuntural e legal. Ademais, também funciona como instrumento que espelha a realidade institucional, com vistas à prestação de contas às comunidades externa e interna; pois, além de garantir o levantamento de informações confiáveis e evidências

¹ Toda documentação referente à Autoavaliação da UNIG está disponível na Comissão Própria de Avaliação – CPA - Solicite no e-mail cpa@unig.br.

adequadas da efetividade do processo institucional que assegurem uma análise fidedigna da realidade, propõe diretrizes para a melhoria das ações.

Não se pode perder de vista que o sistema de avaliação das instituições de ensino superior está sujeito à avaliação pontual, realizada por organismos externos e pela autoavaliação interna. Seu efeito sempre será positivo, se a avaliação transcorrer como um processo integrado e contínuo na instituição, pois incorpora valor às pessoas e resulta em aprendizagem. Desta forma, o objetivo precípua deste Projeto de Autoavaliação é, seguindo as orientações do SINAES, **constituir um importante instrumento para a tomada de decisão**, pois dele resultará um relatório abrangente e detalhado da instituição, que subsidiará a elaboração do **Relato Institucional**, contendo análises, críticas e sugestões visando ao aprimoramento constante da UNIG.

II – OBJETIVOS

GERAL:

- Elevar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e do desempenho institucional, com vistas à permanente melhoria da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas na instituição.
- Consensualmente, propor procedimentos para corrigir os problemas diagnosticados.

ESPECÍFICOS

Avaliação do Discente

- Detectar evidências apontadas pelas análises quantitativas e qualitativas que permitam a adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso ao perfil do discente e à demanda da sociedade, visando aperfeiçoar a qualidade dos cursos e o atendimento ao estudante.
(Apêndice I)

Avaliação do Docente

- Identificar, por meio dos resultados quali-quantitativos, aspectos que evidenciem a formação acadêmica continuada, a competência e o desempenho do docente nas suas diversas atribuições no processo ensino-aprendizagem. (Apêndice IV)
- **Avaliação pelos funcionários**

Os funcionários são indispensáveis ao bom funcionamento dos cursos oferecidos e dos serviços prestados a comunidade, portanto, a Autoavaliação também busca saber a opinião deste segmento da Universidade por meio de um formulário próprio. (Apêndice VI)

Avaliação da Infraestrutura

Verificar por meio dos resultados quali-quantitativos as condições da infraestrutura e serviços disponíveis em todo o *campus*, nas bibliotecas (Apêndice V), nos Laboratórios de Informática (Apêndice IX) e Laboratórios Específicos (Apêndice XI), visando sua atualização, expansão e conservação.

III - SENSIBILIZAÇÃO

Quando se pretende promover certas atitudes, opiniões ou comportamentos nas pessoas, o que há a fazer é, sobretudo, sensibilizá-las para isso. Aqui utilizamos o termo sensibilizar num sentido amplo que envolva a adesão ao processo de Autoavaliação e que se apóie numa avaliação crítica e racional do que está em causa. Por isso é insubstituível o papel do coordenador e dos centros acadêmicos no convencimento da comunidade universitária para a participação na Autoavaliação. A sensibilização deve levar em conta que esta etapa engloba mais que convidar a comunidade acadêmica a participar da coleta de dados, envolve tornar público o funcionamento da AI, principalmente seu objetivo e o método utilizado.

Como pressuposto democrático, **a participação discente é voluntária**, entretanto, para os **professores e funcionários a participação tem caráter obrigatório**, visto que a Autoavaliação é um procedimento obrigatório a todas as Instituições Superior de Ensino e os resultados são computados na composição da nota atribuída pelo MEC à Universidade.

A participação na Autoavaliação implica no compromisso de iniciar, preparar, desenvolver e finalizar os processos de sensibilização e coleta de dados do curso e dos setores, sob a supervisão técnica do Grupo de Apoio Técnico (GAT) e da CPA. Assim como, na etapa seguinte, sensibilizar para as reuniões de negociação dos Círculos Dialéticos sobre os dados coletados, visando à elaboração de propostas que deem destaque às fragilidades e potencialidades.

Cabe ressaltar ainda que o processo de sensibilização deve se realizar por todo o ciclo avaliativo, desde a elaboração do projeto, pois é sabidamente responsabilidade de todos da comunidade que reconhecem a importância desse processo para se diagnosticar problemas e, se possível, apresentar sugestões para solucioná-los, tendo em vista a necessidade constante de se aprimorar a IES como um todo. Portanto, cabe às Coordenações de Curso e aos Chefes de Setor planejarem e executarem as ações de sensibilização dos docentes, discentes e funcionários para este processo, por meio de cartazes, faixas, seminários, estandes, folhetos explicativos, *site* da UNIG, dentre outros.

IV – MÉTODO

O método de coleta de dados da Autoavaliação Institucional da UNIG realiza-se de forma quantitativa, por instrumento de coleta de dados (questionários específicos), via sistema próprio da AI, enquanto a análise destes dados estatísticos é qualitativa, por meio dos círculos dialéticos. Os instrumentos são reavaliados e validados nas reuniões ordinárias ou extraordinárias da CPA, abertas à comunidade acadêmica.

Diferentemente de anos anteriores, em 2015 a AI ocorrerá em diferentes momentos, ou seja, não haverá apenas um período determinado em que se avalia toda a universidade. Este modelo vinha sendo utilizado há alguns anos e apresentou alguns percalços. O principal deles, a excessiva carga de perguntas (questionários), o que desmotivava a participação discente e centralizava o processo na CPA, dando a impressão de que a Autoavaliação era um procedimento apenas cartorial, desvinculado do dia-dia da universidade.

Neste novo modelo proposto, optou-se pela simplificação dos instrumentos e de uma responsabilização maior das coordenações e setores sobre o gerenciamento da Autoavaliação. Desta forma, a AI passa a ter núcleos disseminados na Universidade. O gerenciamento de todos os processos avaliativos continua a cargo da CPA, os núcleos têm papel fundamentalmente pragmático. Devido à proximidade e ao contato diário que mantêm com docentes, discentes e funcionários, caberá às coordenações e setores operacionalizar os processos inerentes a sua área de atuação na universidade. Especificamente, esses núcleos sensibilizarão sua comunidade, aplicarão os instrumentos fornecidos pela CPA (ou elaborados pelas próprias coordenações e setores) e realizarão os círculos dialéticos para diagnóstico de potencialidades e fragilidades, estas últimas devem receber atenção especial, formulando-se sugestões, para que possam converter-se também em pontos positivos. Assim, em setembro se realiza a coleta de dados da Autoavaliação Institucional nos moldes em que já ocorre há anos. Período em que FUNCIONÁRIOS (Apêndice VI), DOCENTES (Apêndice VII) e DISCENTES (Apêndice VIII) utilizarão o Sistema de Autoavaliação Institucional (via internet) para preencherem seus questionários.

Procedimentos

A Autoavaliação Institucional ocorrerá no mês de setembro. Neste período, estudantes, professores, chefes de setor, funcionários técnico-administrativos e de apoio participam da coleta de dados. O acesso do corpo de funcionários dar-se-á por meio de suas matrículas. Os discentes acessarão o sistema da AI por meio da matrícula e senha de acesso ao Sistema Acadêmico. É importante destacar que não é feito registro das matrículas ou senhas, a fim de garantir o sigilo dos participantes e a lisura do processo avaliativo.

Ressaltamos que a coleta de dados segue as orientações do novo Instrumento de Avaliação Institucional publicado em 2015 pelo MEC, de acordo com o SINAES, contempladas nos instrumentos adotados.

Método Quantitativo - Os registros e a tabulação dos dados da AI serão processados pelo NINFO, que emitirá relatórios percentuais que viabilizem a análise estatística, com base em parâmetros descritivos, que sinalizem as potencialidades e as fragilidades apuradas na coleta. Em seguida, um relatório será encaminhando à Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica, Coordenações de Curso e Setores. Estes dados serão a matéria-prima das discussões em Círculos Dialéticos, visando à

negociação², à criação de consenso entre os envolvidos e à proposição de ações prioritárias para a transformação da institucional.

Método Qualitativo - Após a tabulação dos resultados da coleta de dados pelo NINFO, essas informações serão enviadas às coordenações e setores para que possam ser discutidas em Círculos Dialéticos e, posteriormente, lançadas no sistema as prioridades, apontando-se as potencialidades e os desafios a serem superados.

Os Círculos Dialéticos ocorrerão nas Coordenações e Setores, sob a responsabilidade de seus gestores, que poderão ser novamente capacitados na técnica de negociação pelo Grupo de Apoio Técnico da CPA, de forma análoga aos anos anteriores. Os Coordenadores encaminharão, por e-mail, os Relatórios destes Círculos Dialéticos à CPA, facilitando seu acesso a esses relatórios e evitando-se o uso desnecessário de papel. Todo o corpo social do curso poderá participar dos Círculos Dialéticos, de modo a fortalecer o pertencimento de todos ao processo autoavaliativo. Este programa possibilita a tabulação automática, facilitando a proposição de projetos que visem solucionar os problemas detectados,

Após o recebimento dos relatórios estatísticos, caberá aos gestores acadêmicos e administrativos analisarem os itens sinalizados como fragilidades em suas respectivas áreas. Também devem elaborar um relatório de análise e proposições de ações que visem superar as fragilidades detectadas na Autoavaliação. Este relatório será encaminhado à CPA. É importante ressaltar que a participação dos docentes, discentes, funcionários administrativos e de apoio para construção do relatório tornará o processo avaliativo mais democrático e as ações a serem implementadas mais pragmáticas.

População

A participação da população de avaliadores será por amostragem, objetivando atingir um percentual confiável e que seja representativo da população da UNIG. Para o cálculo do tamanho amostral, levamos em consideração algumas variáveis: Tamanho da população: é o tamanho da população alvo. Representado usualmente por N. Erro permissível: é o erro admitido para o estimador de proporção. Confiabilidade: como amostragem é um processo probabilístico, existe uma probabilidade desse erro permissível (ou seja o erro máximo aceitável) não ser satisfeito. Definimos

² Na concepção de GUBA, E. G. & LINCOLN, Y. S. Forth Generation Evaluation. Newbury Park, CA: Sage Publications, 1989. 239 p.

como nível de confiança (confiabilidade) a probabilidade do erro máximo permissível ser satisfeito. O nível de confiança (representado por $1-\alpha$ onde α é o nível crítico.) varia entre 0 e 1 (varia entre 0% a 100%). Proporção: é o valor da proporção representado por \hat{p} , esse valor varia entre 0 e 1 (varia entre 0% a 100%).

Com base nessa breve explicação, considere o seguinte exemplo: o total de alunos matriculados na UNIG no ano X. Podemos definir o erro permissível como 0.05, ou seja, admite-se que a proporção de alunos que aprovam o uso de cotas no vestibular pode variar 5 pontos percentuais para mais ou para menos, o nível de confiança mais utilizado é de 95% isso significa que se o processo amostral for repetido muitas vezes espera-se que a margem de erro $\pm 5\%$ seja satisfeita em 95% das vezes.

Como sublinhado anteriormente, os dados tabulados serão submetidos ao método qualitativo, representado pela discussão em Círculos Dialéticos, visando à negociação, à criação de consenso entre os envolvidos e à proposição de ações prioritárias para a transformação da realidade institucional. Os Círculos Dialéticos ocorrerão nas Coordenações e nos Setores, sob a responsabilidade de seus gestores, que poderão ser novamente capacitados na técnica de negociação pelo Grupo de Apoio Técnico da CPA. Os Coordenadores e os Chefes de Setor lançarão os Relatórios destes Círculos Dialéticos no Sistema de Avaliação Institucional. Este programa possibilita a tabulação automática, gerando projetos que visam a buscar soluções para os problemas detectados, facilitando o acesso da CPA a esses relatórios e evitando-se o uso desnecessário de papel.

Todo o corpo social do curso (nas Coordenações) e funcionários (nos Setores) poderão participar dos Círculos Dialéticos, de modo a fortalecer o pertencimento de todos ao processo autoavaliativo. Também comporá o Relatório Geral a relação descritiva dos Indicadores Institucionais.

Os Resultados dos Círculos Dialéticos serão reunidos no Relatório Final da Autoavaliação da Universidade Iguazu, que será submetido à apreciação e aprovação da Reitoria, conforme Regulamento da CPA da UNIG, divulgado pela *Internet* para a comunidade acadêmica e encaminhado por *e-mail* à CONAES.

Para se ter uma visão dos microcosmos que compõem a Universidade, buscou-se uma avaliação formativa, o que numa perspectiva ampla supõe uma ação do avaliador (comunidade

acadêmica) em direção ao desenvolvimento e crescimento do avaliado (instituição), enfatizando a importância do processo e não do produto. Por isso, a AI da UNIG privilegia avaliação contínua, despertando o olhar crítico do avaliador sobre o que se faz, visto que participa desde a elaboração dos instrumentos, da discussão sobre os dados coletados e da proposição das ações, implicando um processo de aprendizagem dos próprios envolvidos. Desta forma, avalia-se concomitantemente o avaliador e o avaliado, potencializando a capacidade da instituição gerir seus progressos e transpor obstáculos, rompendo com os limites que impedem o aperfeiçoamento das práticas da universidade.

V - VARIÁVEIS E INDICADORES A SEREM AVALIADOS

Uma das etapas mais importantes da AI é a definição das variáveis e dos indicadores contemplados na AI, visto que estes itens definem o foco que a AI quer dar no ano corrente. Pode-se afirmar que o processo de Autoavaliação da UNIG consolida-se na medida em que o corpo social da universidade reconhece e participa efetivamente do processo.

Com base no novo instrumento do MEC, a Autoavaliação da UNIG esta' organizada *em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES*:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação).

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

Neste contexto, a CPA elabora juntamente com a comunidade acadêmica parâmetros que possibilitem a cada unidade da instituição desenvolver processos avaliativos que visam apontar aspectos frágeis e fortes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); da comunicação social da IES; das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo; da organização e gestão da instituição; do planejamento da Autoavaliação e da meta-avaliação; das políticas de atendimento aos estudantes e da sustentabilidade financeira da IES, objetivando traçar um perfil da universidade que possibilite a elaboração de um planejamento de ações prioritárias a serem desenvolvidas em cada *campus*.

No que diz respeito à Avaliação das Políticas Pedagógicas, a AI da UNIG busca verificar a relação das práticas pedagógicas com a Missão e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIG; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e a responsabilidade social da instituição. Ao avaliar o Discente, constrói um instrumento que possibilite detectar evidências que permitirão nortear procedimentos para a tomada de decisões visando aperfeiçoar: a qualidade dos cursos de graduação, a qualidade do atendimento aos alunos, a política de preços e o investimento em *marketing*. Ao avaliar o Docente, busca identificar aspectos que evidenciem a competência e o desempenho do docente nas suas diversas atribuições no processo ensino-aprendizagem. O mesmo processo se aplica à Avaliação da Infraestrutura da UNIG, quando se analisam as condições da infraestrutura e serviços disponíveis em todos os *campi*, nas bibliotecas, nos laboratórios de informática e nos laboratórios específicos. Também a comunidade externa é alvo da preocupação da instituição, por isso coletar dados acerca da intervenção social da UNIG no que se refere aos projetos desenvolvidos pelas unidades universitárias e serviços prestados que resultam na melhoria da qualidade de vida da comunidade externa, seja do ponto de vista econômico, social, ambiental, cultural ou artístico.

É difícil criar um parâmetro definido quando essa avaliação trata de características tão heterogêneas como as de uma instituição de ensino superior. Para estabelecer este marco, na AI da UNIG os valores subjetivos são negociados nos círculos dialéticos, de forma a contemplar os pontos de vista consensuais de todos os participantes. O modelo de construção e implementação coletiva da AI UNIG permite a interatividade permeada pelo diálogo entre os participantes, o que contribui para que toda comunidade acadêmica torne-se consciente de sua importância no processo, desencadeando a motivação intrínseca, isento de possíveis recompensas ou punições. A avaliação da

UNIG é um processo não punitivo e excludente, mas orientado por princípios éticos que compreende a situação da instituição.

Ao longo dos anos, a experiência acumulada no cíclico processo de AI na UNIG fortaleceu a cultura avaliativa na instituição. Indubitavelmente, os participantes da coleta de dados têm a preocupação em ver atendidas as demandas levantadas nas avaliações anteriores. Por isso, mais que mero levantamento estatístico, espera-se que a Autoavaliação institucional seja responsável pelo engajamento de toda comunidade acadêmica na utilização dos resultados quantitativos (coleta de dados) e qualitativos (frutos dos círculos dialéticos), e de seus gestores no planejamento acadêmico-administrativo.

A cada ano, uma série de indicadores são avaliados, a fim de detectar possíveis pontos fracos no oferecimento das condições de ensino da instituição. A definição das variáveis e dos indicadores contemplados na AI assinalam o foco que a AI objetiva dar ao processo avaliativo corrente.

A Autoavaliação da UNIG será realizada na graduação, na pós-graduação e na extensão, contemplando as seguintes variáveis: Avaliação da Universidade (nos seus aspectos gerais); Avaliação das Políticas Pedagógicas; Avaliação da Infraestrutura.

Quadro Geral da Autoavaliação				
Tipo de Avaliação	Participantes	Operacionalização	Periodicidade	Mês
Avaliação da Universidade, Políticas Pedagógicas e Infraestrutura	Docente	CPA em colaboração com Coordenações e Setores	Anual	Outubro/Novembro
	Discentes	CPA em colaboração com Coordenações e Setores	Anual	Outubro/Novembro
	Técnico-administrativo	CPA em colaboração com Coordenações e Setores	Anual	Outubro/Novembro
	Coordenação	CPA em colaboração com Coordenações e Setores	Anual	Outubro/Novembro
Docente	CPA	Coordenações	Semestral (a critério da coordenação)	Abril e/ou Outubro
Biblioteca	CPA	Biblioteca	Anual	Abril

Quadro Geral da Autoavaliação				
Tipo de Avaliação	Participantes	Operacionalização	Periodicidade	Mês
Ingressantes	CPA	CPA	Bienal	Janeiro/Fevereiro Julho/Agosto
Evasão	CPA	Secretaria Geral/ Coordenações de Curso	Anual	Durante todo o ano
Egressos	CPA	CPA/Coordenações	Bienal	Maio

5.1. Avaliação da Universidade - UNIG

Os indicadores que compõem a Avaliação da Universidade, elaborado a partir dos indicadores propostos no documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições* da CONAES, visam avaliar os seguintes tópicos: A missão e o plano de desenvolvimento institucional; - A comunicação com a sociedade; As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; -Organização e gestão da instituição; Planejamento e avaliação; Políticas de atendimento aos estudantes; - Sustentabilidade financeira.

5.2. Avaliação das Políticas Pedagógicas

Para esta Avaliação foram elaboradas questões baseadas em alguns dos indicadores propostos para as seguintes dimensões: A missão e o plano de desenvolvimento institucional; A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; A responsabilidade social da instituição.

5.3. Avaliação do Discente

O grande diferencial da avaliação dos discentes em 2015 está no período em que cada um dos indicadores (ingressante, evasão e egresso) é avaliado. Além de contar com setores específicos (Secretaria Geral e Coordenações) para viabilizar a coleta de dados.

A Avaliação Discente se caracterizará pelo levantamento e categorização dos dados que fornecerão o perfil social, econômico e cultural dos alunos matriculados, egressos e evadidos, além de

sua opinião sobre os serviços prestados por esta IES. Os alunos da graduação, da pós-graduação e da extensão dos *campi* I e V participarão da coleta de dados respondendo a questionários específicos.

- Perfil dos Ingressantes

A Autoavaliação na UNIG tem sempre buscado definir o perfil de seus participantes, no caso específico, dos alunos que ingressam na universidade, seja na graduação (vestibular, PROUNI, reingresso, transferência, aproveitamento de estudos ou convênio), na pós-graduação ou nos cursos de extensão. O objetivo principal é o levantamento de dados sobre o perfil social, econômico e cultural do ingressante e o motivo da opção pela UNIG, contribuindo para a tomada de decisões que envolvem, por exemplo, o investimento em *marketing*, a qualidade dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, visando à qualidade do atendimento aos alunos, pois, baseados nessas informações, podem-se planejar os conteúdos programáticos, potencializar habilidades e sanar deficiências decorrentes da formação anterior. (Apêndice I)

Em todos os *campi*, a coleta de dados é feita por intermédio da aplicação de um questionário socioeconômico aos candidatos. A partir do momento em que um candidato se torna aluno, suas respostas passam a fazer parte do banco de dados da UNIG. Desse modo, é possível traçar o perfil dos ingressantes da UNIG. **O questionário da avaliação dos ingressantes será aplicado aos alunos a cada dois anos pelos funcionários da Secretária Geral, por meio de sistema próprio para este fim.** Como ingressantes serão considerados todas as formas de ingresso (vestibular, TAD, aproveitamento de estudos, transferências)

- Acompanhamento de Egressos

Diferentemente dos anos anteriores, **o acompanhamento dos egressos será realizado de dois em dois anos, em cooperação com as coordenações de curso e dos diretórios acadêmicos**, a fim de pesquisar a opinião dos ex-alunos sobre a qualidade e a importância dos conhecimentos e habilidades adquiridos durante o curso e que, porventura, estejam subsidiando a atuação desse egresso no mercado de trabalho.

O instrumento a ser utilizado para a pesquisa será envio de e-mail e postagem na conta do Facebook do curso. Daí a necessidade de as coordenações manterem atualizadas as informações dos alunos, principalmente os e-mails. Esses dados coletados poderão servir para a atualização dos

referidos cursos, buscando-se adequá-los às exigências do mercado e ao avanço da ciência e da tecnologia. (Apêndice II)

O acompanhamento dos egressos abrange os alunos que se formaram na graduação, na pós-graduação e nos cursos de extensão. A coleta de dados é realizada por intermédio de um questionário, contendo questões organizadas para levantar a situação profissional e a imersão do egresso no mercado de trabalho.

A população selecionada para esta avaliação será dos ex-alunos que se graduaram no 1o e 2o semestres há três anos, assim, em 2016 será analisada uma amostragem dos egressos do ano de 2010. A amostra de egressos para coleta de dados será de 50% para se chegar ao menos a 30% dos concluintes.

- Acompanhamento da Evasão Discente

Em 2016, a evasão dos alunos será realizada em parceria com a Secretaria Geral, responsável pela coleta de dados, e as Coordenações de Curso que analisarão tais dados, enviando à CPA relatório de Evasão de seus cursos. A periodicidade desta avaliação será anual. A saída de estudantes da universidade é motivo de preocupação, pois denota, muitas vezes, a falta de compasso entre a instituição e os discentes. Por isso, as razões que levam os alunos a deixarem a UNIG são objeto de reflexão e de ação, visando a reverter esse quadro. A avaliação da evasão pode ser considerada um termômetro do que está ocorrendo na Universidade. Além disso, com base em relatórios anteriores, pode-se notar o reflexo direto da saída dos alunos na arrecadação da instituição e, conseqüentemente, na execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Portanto, há a necessidade premente de que estes dados sejam analisados pelas coordenações, a fim de detectar a causa da evasão e evitá-la. (Apêndice III)

Para possibilitar um estudo detalhado sobre evasão na UNIG, é necessário debruçar-se sobre as informações colhidas nos questionários de evasão, subdivididos em trancamento de matrícula, cancelamento de matrícula e transferência de IES. Este instrumento deve ser aplicado a todos os alunos da graduação que solicitem a saída da instituição. Tal instrumento deve chegar às mãos da Coordenação para que seja feito contato com o aluno, visando demovê-lo de sua decisão.

5.4. Avaliação do Docente pelo Discente

O Projeto 2016 prevê a realização da avaliação dos docentes por meio do questionário de Avaliação do Docente pelo Discente. A coleta de dados realizar-se-á na graduação, na pós-graduação e na extensão, com periodicidade anual. Diferentemente dos anos anteriores, esta coleta não contemplará individualmente cada professor, o que não exclui que esta análise pormenorizada seja conduzida pelas Coordenações em período diferente da Autoavaliação Institucional Geral. Esta avaliação pode ser realizada uma ou duas vezes por ano, a critério da Coordenação. O instrumento utilizado pode ser o sugerido pela CPA ou um instrumento próprio, criado pela coordenação. (Apêndice IV)

A avaliação dos docentes pelos discentes realizar-se-á no segundo semestre, por meio de questionários, atentando para alguns aspectos de ordem ética, tais como:

a) Os alunos responderão os questionários, previamente conscientizados de que a avaliação do docente deverá servir para ajudar o professor a melhorar seu desempenho, e que, portanto, não é instrumento com vistas à punição, e sim, à melhoria do ensino;

b) Os resultados da avaliação do Docente pelos Discentes serão confidenciais, reservados ao Professor avaliado, a fim de que este possa usá-los como objeto de reflexão e, a partir disso, eliminar seus pontos fracos e reforçar os pontos fortes. Também terão acesso aos resultados a Coordenação de Ensino e o Coordenador do Curso.

5.5 Avaliação da Infraestrutura

- Avaliação da Infraestrutura Geral

Este indicador foi baseado em formulário de avaliação da infraestrutura utilizado pelas Comissões de Especialistas do MEC. A infraestrutura geral dos cursos de será avaliada pelos docentes e discentes. Ambos respondem a questões que versam sobre as condições de infraestrutura geral que a IES oferece para o funcionamento dos cursos.

- Avaliação da Infraestrutura dos Laboratórios

A avaliação dos Laboratórios de Informática e Laboratórios Específicos tem formulário próprio e ficam a disposição das coordenações sua aplicação, ou seja, não há um período específico para sua realização. Os formulários já estão no sistema de Autoavaliação, bastando às coordenações definirem em que mês realizarão a avaliação do Laboratório de Informática e do Laboratório Específico.

- Avaliação da Biblioteca Pelos Usuários

A Biblioteca da UNIG é um referencial na região, recebendo anualmente dezenas de escolas do entorno, além de usuários de outras IES. Todos os que utilizam a Biblioteca da UNIG estão aptos e são convidados a avaliá-la. São considerados usuários os alunos e professores da Universidade Iguazu CAp-UNIG (no caso do *Campus V*) e os membros da comunidade do entorno, aqui denominados usuários externos.

Uma vez por ano, a biblioteca será avaliada sobre questões pertinentes ao acervo, mobiliário e serviços oferecidos. Os informantes serão convidados a participar da coleta de dados, enquanto aguardam os procedimentos de empréstimo ou devolução de livros. A periodicidade desta avaliação será anual, a critério da Administração da Biblioteca do Campus. (Apêndice V)

VI – RELATÓRIO FINAL

O Relatório Final será elaborado pela CPA, tomando-se como base um relatório preliminar criado pela equipe do Grupo de Apoio Técnico.

O Relatório Final conterá os resultados estatísticos e dos Círculos Dialéticos.

VII – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO

A divulgação dos resultados do Processo de Autoavaliação realizar-se-á em um Fórum que acontecerá no primeiro semestre, momento em que a comunidade acadêmica terá acesso ao processo como um todo. O Relatório Final será encaminhado à Mantenedora e aos gestores da Universidade, à Prefeitura de cada campus e às Coordenações de Curso. O Relatório Final será disponibilizado para toda a comunidade acadêmica na página eletrônica da CPA (www.unig.br/cpa)

VIII – CRONOGRAMA

Cronograma – Autoavaliação – 2016/2017

Atividades	2016												2017				
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Sensibilização																	
Reuniões para Validar Instrumentos																	
Elaboração do Projeto de Autoavaliação																	
Preparação Sistema de coleta de dados																	
Testes do Sistema																	
Coleta de dados																	
Círculos Dialéticos																	
Elaboração do Relatório Final																	
Divulgação do Relatório Final																	

IX – BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Especial de Avaliação. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA. Subsidia os atos de credenciamento, reconhecimentos e transformação de organização acadêmica (presencial). Janeiro de 2015.

_____. Ministério da Educação. Comissão Especial de Avaliação. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Bases para uma nova proposta de Avaliação da Educação Superior Brasileira. Brasília, Setembro de 2003.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação. PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS. Documento Básico: *Avaliação das Universidades Brasileiras: uma proposta nacional*. Brasília, 26 de Nov. de 1993.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação. Censo Escolar 2005. MEC/INEP.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES. *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*. SINAES/INEP. Brasília, 2004.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior – SESu. *Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão*. Decisão TCU Nº 408/2002.

UNIVERSIDADE IGUAÇU. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2005-2015*. Rio de Janeiro, Nova Iguaçu: mimeo., 2005.

_____. *Projeto de Avaliação Institucional 2003*. Rio de Janeiro, Nova Iguaçu: mimeo, 2003.

_____. *Projeto de Avaliação Institucional 2004*. Rio de Janeiro, Nova Iguaçu: mimeo, 2004.

_____. Regulamento da CPA, Portaria GR nº 023/2004, Rio de Janeiro, Nova Iguaçu: mimeo, 2004.

_____. *Projeto de Avaliação Institucional 2005*. Rio de Janeiro, Nova Iguaçu: mimeo, 2005.

_____. *Projeto de Avaliação Institucional 2006*. Rio de Janeiro, Nova Iguaçu: mimeo, 2006.

_____. *Projeto de Avaliação Institucional 2007*. Rio de Janeiro, Nova Iguaçu: mimeo, 2007.

GUBA, E. G. & LINCOLN, Y. S. *Forth Generation Evaluation*. Newbury Park, CA: Sage Publications, 1989. 239 p.

HABERMAS, Jurgen. *Consciência Moral e AGIR Comunicativo*. Tradução de Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

APÊNDICES

Questionários da Autoavaliação Institucional Universidade Iguazu

Apêndice V

Avaliação da Infraestrutura da Biblioteca pelos seus Usuários

Aluno: <input type="checkbox"/>		Professor: <input type="checkbox"/>		Usuário Externo: <input type="checkbox"/>	
Sexo: Feminino <input type="checkbox"/> Masculino: <input type="checkbox"/>			Curso: <input type="text"/>		
Nível: <input type="checkbox"/> Fundamental <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Superior			Período: <input type="text"/> Turno: <input type="text"/>		
Campus: <input type="checkbox"/> I- Nova Iguaçu <input type="checkbox"/> V- Itaperuna					

Com que frequência você solicita os serviços oferecidos pela Biblioteca para:

SERVIÇO	SEMPRE	ÀS VEZES	RARAMENTE	NUNCA
- pesquisar				
- fazer trabalho				
- receber orientação para elaboração de trabalho acadêmico				
- solicitar levantamento bibliográfico para trabalho				
- utilizar Internet				
- consultar bases de dados				
- efetuar consulta do acervo (<i>on-line</i>)				
- solicitar empréstimo entre bibliotecas				
- reservar livro				
- pegar livro emprestado				

- Você teve alguma dificuldade na utilização de algum desses serviços?

Sim Não

Em caso de resposta afirmativa, qual?

I. SERVIÇO	SIM
- pesquisar	
- fazer trabalho	
- receber orientação para elaboração de trabalho acadêmico	
- solicitar levantamento bibliográfico para trabalho	
- utilizar Internet	
- consultar bases de dados	
- efetuar consulta do acervo (<i>on-line</i>)	
- solicitar empréstimo entre bibliotecas	
- reservar livro	
- pegar livro emprestado	

- (**Somente aluno da Graduação da UNIG**) A partir de que período da faculdade você passou a utilizar os serviços oferecidos pela Biblioteca?

- Com que frequência você encontra o material bibliográfico (livros, revistas) de que necessita?

SEMPRE	ÀS VEZES	RARAMENTE	NUNCA
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

- Em caso de a biblioteca não dispor do material desejado, recorreu ao serviço de empréstimo entre bibliotecas?

SIM	NÃO	DESCONHECIA ESSE SERVIÇO
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

- O que poderia ser feito para melhorar os serviços oferecidos pela Biblioteca da UNIG?

Apêndice VI

Avaliação Institucional pelos Funcionários

Há quanto tempo você é funcionário da UNIG?

- Mais de 20 anos Mais de 15 anos Mais de 10 anos Mais de 05 anos
 Mais de 03 anos Menos de 03 anos

Qual seu Nível de escolaridade?

- Ensino Fundamental Médio Superior Pós-graduação

Instituição em que cursou a graduação:

- UNIG Outra Nenhuma

Subindicador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Não se aplica/Não sei responder
Há programas satisfatórios de qualificação profissional.							
Oferece boa estrutura física das salas de trabalho (Limpeza, Iluminação, Ventilação e Equipamentos)							
Há programas que melhoram a qualidade de vida dos funcionários.							
O plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos possui critérios claros de admissão e de progressão.							
O clima institucional da UNIG favorece boas relações entre os funcionários.							
Estou satisfeito no que se refere às atividades desenvolvidas na UNIG.							
Tenho recursos materiais disponíveis para o cumprimento de minhas funções em quantidade e qualidade satisfatória.							
Acredito que, em relação à missão, a UNIG forma profissionais qualificados.							
Acredito que é satisfatório o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação das etapas do processo de Autoavaliação Institucional.							
A comunicação interna (acesso aos resultados de avaliações, divulgação de cursos de extensão, ouvidoria) atende aos anseios da comunidade acadêmica.							
Há integração entre os funcionários e os professores							

Subindicador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Não se aplica/Não sei responder
Há integração entre os funcionários e os estudantes							
É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto institucional (atendimentos: odontologia, Fisioterapia, Direito etc)							
Há um plano de gestão ambiental no campus (coleta de óleo, coleta seletiva etc.)							
O site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades.							
As ações de divulgação de eventos, cursos, vestibulares por meio de faixas, cartazes,							

Apêndice VII

Avaliação Institucional pelos Docentes

Subindicador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Não se aplica/Não sei responder
Tenho acesso à documentação formal da IES (Estatuto, Regimento, PDI e PPI) impresso ou no site da instituição.							
Há articulação entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) para favorecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão.							
Os procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas adotados na UNIG são eficientes.							
Há participação docente na revisão curricular do seu curso, incluindo a vinculação com as Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas.							
O acompanhamento pedagógico oferecido aos estudantes é adequado às necessidades de estágios.							
A aplicação de recursos para os programas de ensino, pesquisa e extensão está baseada em políticas claras e sistemáticas.							
Há correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional							
É atualizado o Projeto Pedagógico do Curso – PPC							
Há articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais.							
O site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades.							
As ações de divulgação de eventos, cursos, vestibulares por meio de faixas, cartazes, outdoors etc. são eficientes.							
É eficiente o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação das etapas do processo de Autoavaliação Institucional.							
A produção científica e intelectual da UNIG é relevante em relação aos objetivos institucionais no que se refere à política de investigação e política de difusão dessas produções.							
Os objetivos gerais da UNIG são satisfatoriamente atingidos por meio de suas atuais práticas pedagógicas e administrativas.							
As salas de aula são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.							
Os auditórios são amplos, arejados, bem iluminados e com mobiliário adequado.							
A Biblioteca é ampla, arejada, bem iluminada e com mobiliário adequado.							

Subindicador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Não se aplica/Não sei responder
Os banheiros são arejados, iluminados, limpos e com acesso a portadores de necessidades especiais.							
Os laboratórios são dotados de mobiliário e equipamento adequado às atividades ali desenvolvidas.							
As áreas de convivência (praça, hall, áreas de esporte) são suficientes e adequadas ao estudo e ao lazer.							
São satisfatórias as condições de acesso para portadores de necessidades especiais.							
A comunicação interna (acesso aos resultados de avaliações, divulgação de cursos de extensão, ouvidoria) atende aos anseios da comunidade acadêmica.							
A Coordenação de Curso é competente e acessível.							
A Biblioteca dispõe de acervo e espaço físico satisfatórios.							
Há representatividade dos discentes no Colegiado.							
Há um plano de gestão ambiental no campus (coleta de óleo, coleta seletiva etc.)							
Os Programas de Iniciação Científica (PIC) são de qualidade.							
É eficiente o acompanhamento do Estágio acadêmico.							
O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.							

Se você utiliza o laboratório de informática que a UNIG disponibiliza para o seu curso, responda:

Subindicador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Não se aplica/Não sei responder
A infraestrutura (instalações físicas, quantidade de equipamentos, recursos audiovisuais e multimídia, Internet) atendem adequadamente seus usuários							
Os serviços prestados (manutenção e conservação de equipamentos e instalações físicas, capacidade de processamento e suporte técnico) atendem adequadamente seus usuários							

Se você utiliza laboratório destinado a aulas práticas, responda:

Subindicador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Não se aplica/Não sei responder
A infraestrutura (instalações físicas, quantidade de equipamentos) é adequada ao curso.							
Os serviços prestados (manutenção e conservação de equipamentos e instalações físicas, capacidade de processamento e suporte técnico) são adequados ao curso.							

Apêndice VIII

Avaliação Institucional pelos Discentes

Subindicador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Não se aplica/Não sei responder
Tenho acesso à documentação formal da IES (Estatuto, Regimento, PDI e PPI) impresso ou no site da instituição.							
A articulação entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) favorece as atividades de ensino, pesquisa e extensão.							
Os procedimentos de avaliação e recuperação das atividades educativas, adotados na UNIG são eficientes.							
É eficiente o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação das etapas do processo de Autoavaliação Institucional.							
A produção científica e intelectual da UNIG é relevante em relação aos objetivos institucionais no que se refere à política de investigação e política de difusão dessas produções.							
As salas de aula são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.							
Os auditórios são amplos, arejados, bem iluminados e com mobiliário adequado.							
O acervo e a estrutura física da Biblioteca atendem plenamente às necessidades dos alunos.							
Os banheiros são arejados, iluminados, limpos e com acesso a portadores de necessidades especiais.							
Os laboratórios são dotados de mobiliário e equipamento adequado às atividades ali desenvolvidas.							
As áreas de convivência (praça, hall, áreas de esporte) são suficientes e adequadas ao estudo e ao lazer.							
As atividades extensionistas oferecidas pela UNIG são concebidas com base nas necessidades das comunidades do entorno (cursos, atendimentos: odontologia, Fisioterapia, Direito etc) consolidando-se como forte instrumento de intervenção social.							
As práticas institucionais estimulam o apoio ao estudante (GAPP – Grupo de Apoio Psicopedagógico).							
Os professores promovem atividades participativas de construção do conhecimento.							
De forma geral, os professores promovem a correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional.							

Subindicador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Não se aplica/Não sei responder
As ações da UNIG, voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, são adequadas.							
As condições de acesso às instalações da UNIG são adequadas às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.							
São adequados e de qualidade os serviços oferecidos pela Central de Atendimento.							
São adequados e de qualidade os serviços oferecidos pela Secretaria Geral.							
A coordenação de Curso mantém um bom relacionamento com a turma e busca a resolução de suas demandas.							
A comunicação interna (acesso aos resultados de avaliações, divulgação de cursos de extensão, ouvidoria) atende aos anseios da comunidade acadêmica.							
Os Programas de Monitoria são eficientes.							
Os Programas de Iniciação Científica (PIC) são de qualidade.							
O acompanhamento pedagógico oferecido aos estudantes é adequado às suas necessidades de estágios.							
Em relação à Missão da UNIG: Forma profissionais qualificados e dissemina valores éticos e democráticos.							
O site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades.							
As ações de divulgação de eventos, cursos, vestibulares por meio de faixas, cartazes, outdoors etc. são eficientes.							
O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.							

Se você utiliza o laboratório de informática que a UNIG disponibiliza para o seu curso, responda:

Subindicador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Não se aplica/Não sei responder
A infraestrutura (instalações físicas, quantidade de equipamentos, recursos audiovisuais e multimídia, Internet) atendem adequadamente seus usuários							
Os serviços prestados (manutenção e conservação de equipamentos e instalações físicas, capacidade de processamento e suporte técnico) atendem adequadamente seus usuários							

Se você utiliza laboratório destinado a aulas práticas, responda:

Subindicador	Concordo totalmente	Concordo	Concordo parcialmente	Discordo parcialmente	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica/Não sei responder
A infraestrutura (instalações físicas, quantidade de equipamentos) é adequada ao curso.							
Os serviços prestados (manutenção e conservação de equipamentos e instalações físicas, capacidade de processamento e suporte técnico) são adequados ao curso.							

Apêndice IX

Avaliação Institucional pelos Discentes – Pós-Graduação

	Subindicador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Não se aplica/Não sei responder
1	Tenho acesso à documentação formal da IES (Estatuto, Regimento, PDI e PPI) impresso ou no site da instituição.							
2	Os procedimentos de avaliação das atividades educativas, adotados na UNIG são eficientes.							
3	É eficiente o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação das etapas do processo de Autoavaliação Institucional.							
4	As salas de aula são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.							
5	O acervo e a estrutura física da Biblioteca atendem plenamente às necessidades dos alunos.							
6	Os banheiros são arejados, iluminados, limpos e com acesso a portadores de necessidades especiais.							
7	São adequados e de qualidade os serviços oferecidos pela Secretaria da Pós-Graduação.							
8	A coordenação de Curso mantém um bom relacionamento com a turma e busca a resolução de suas demandas.							
9	A comunicação interna entre Coordenação de Pós-Graduação – COP/Coordenador/Aluno atende aos anseios da comunidade acadêmica.							
10	O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.							

Apêndice X

Avaliação Institucional pelos Docentes – Pós-Graduação

	Subindicador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Não se aplica/Não sei responder
1	Tenho acesso à documentação formal da IES (Estatuto, Regimento, PDI e PPI) impresso ou no site da instituição.							
2	Os procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas adotados na UNIG são eficientes.							
3	Há correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional							
4	O site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades.							
5	É eficiente o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação das etapas do processo de Autoavaliação Institucional.							
6	As salas de aula são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.							
7	Os laboratórios são dotados de mobiliário e equipamento adequado às atividades ali desenvolvidas.							
8	A comunicação interna entre Coordenação de Pós-Graduação – COP/Coordenador/Aluno atende aos anseios da comunidade acadêmica.							
9	A Coordenação de Curso é competente e acessível.							
10	A Biblioteca dispõe de acervo e espaço físico satisfatórios.							

Apêndice XI

Avaliação Discente pela Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários.

Este questionário visa a conhecer a opinião dos alunos da UNIG, observando suas expectativas quanto as atividades de extensão e à possibilidade de diálogo, a fim de aprimorar, cada vez mais, o atendimento de suas necessidades e mantê-los conosco.

Para cada afirmativa apresentada, você deverá marcar a resposta mais adequada à sua opinião:

Nome:

Curso:

Período: Matrícula:

Campus: I- Nova Iguaçu V- Itaperuna

Data de solicitação: Semestre 1º 2º

I- Com relação ao seu Curso de Extensão:	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Infraestrutura					
Corpo Docente					
Aulas					
Grade Curricular					
Coordenação					

II- PRETENDE FAZER OUTRO CURSO DE EXTENSÃO?
<input type="checkbox"/> Sim
<input type="checkbox"/> Não

III- VOCÊ RECOMENDARÁ OS CURSOS DE EXTENSÃO PARA SEUS AMIGOS E PARENTES?
<input type="checkbox"/> Sim
<input type="checkbox"/> Não

Apêndice XII

Avaliação Institucional pelos Coordenadores

Subindicador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Não se aplica/Não sei responder
O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.							
As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.							
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.							
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.							
O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.							
O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.							
O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.							
O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.							
O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.							
O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.							
O curso contribui para os estudantes desenvolverem a autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.							
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.							
Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.							
As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e as aprendizagens dos estudantes.							
São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao seu processo de formação.							
O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.							

A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.							
Subindicador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Não se aplica/Não sei responder
Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.							
São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.							
São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.							
São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.							
São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.							
São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.							
O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.							
As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.							
O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.							
As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.							
O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.							
Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).							
As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.							
As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.							
Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.							
Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.							
Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.							
Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.							

Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.							
Subindicador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Não se aplica/Não sei responder
Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projutor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).							
A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.							
A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.							
A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.							
A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.							
A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.							
A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.							
O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.							
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.							
Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.							
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.							
O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.							
O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.							
A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.							
A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.							
As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.							
A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social. (74) A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.							